

Porto Estrela

Histórico- O povoamento da região está ligado diretamente à expansão econômica e cultural do município de Cáceres, que no final do século passado era o maior ponto de referência para a exportação da *ipecacuanha*.

Outro ramo do extrativismo vegetal também atraiu aventureiros à região - a borracha. Eram muitas as seringueiras, além de madeiras de lei. A notícia correu e a febre verde fez história.

As origens históricas do atual município de Porto Estrela se perdem no tempo e nas lendas, contadas pelos mais antigos moradores do lugar.

Inicialmente formou-se uma "corrutela" às margens do Rio Paraguai, entre o atual município de Barra do Bugres e Cáceres. O barranco escolhido para assentar o povoado era alto.

Todos os anos o lugar era cortado pelas águas do Rio Paraguai - na força das cheias. No período das longas estiagens apresentava solo rosado, adornado de pedras brancas. Quando o sol, ao se pôr, batia nestas brancas pedras, o reflexo obtido lembrava raios estelares. O mesmo se dava em noite de lua cheia.

Surgiu então a denominação Porto das Estrêlas. Existem ainda outras duas versões para a denominação do município:

A primeira dá conta que na beira do Rio Paraguai residiam duas donzelas. A beleza das moças transcendia os padrões da época dos primeiros povoadores - seriam o que chamamos hoje de "pitêu". Os muitos navegadores que cruzavam este trecho deram às duas jovens o apelido de "estrelas" - para justificar a euforia da passagem. Ficou então Porto das Estrêlas:

A segunda versão é sobre o aparecimento de fogo brando à beira rio, logo após a abertura do porto. Uma ilusão de ótica transmitia a idéia de que as inúmeras fagulhas ao ar, mais pareciam um turbilhão de estrelas. Também teria ficado Porto das Estrêlas.

As três versões, seja qual for a mais coerente, têm procedência na história oral, e têm valor histórico. Independentemente da opção, mais tarde o Porto das Estrêlas teve sua denominação simplificada para Porto Estrela.

As primeiras notícias que se tem a respeito do lugar vem do ano de 1800, período em que as iniciaram-se as primeiras construções às margens do Rio Paraguai.

Os primeiros nomes que a história registrou foram os de Maria Luzia, Pedro Pinto e André.

Em 1890, Antonio da Costa, sua esposa Maria Benedita da Costa e os irmãos Pedro Santiago da Costa e mais sua mulher Felismina Costa, fixaram residência às margens do histórico rio. Dedicaram-se à criação de gado e agricultura de subsistência.

A comunidade que havia se formado dedicava-se à extração da poaia - a *ipecacuanha* - planta conhecida por excelentes propriedades medicinais, que abundava na mata virgem e representava meio de vida.

A poaia foi fator de economia dominante por muitos anos, sendo comercializada com os barqueiros que trafegavam pelo Rio Paraguai. Por muito tempo a poaia apresentou a segunda colocação na pauta das exportações mato-grossenses.

Em 1920, chegaram à região José Inácio, Angelo e Manoel Castilho, vindos de Cáceres.

com o objetivo de explorar a extração de madeiras de lei. Era comum encontrar nestas matas ainda virgens inúmeras variedades, tais como a araputanga (mogno), ipê, jatobá, cedro, peroba e tantas outras.

O transporte de madeiras era via fluvial, através do Rio Paraguai até Cáceres. Com o passar dos anos a atividade foi intensificando-se, até que diminuiu. Acabaram-se as reservas nativas de madeiras.

A 16 de dezembro de 1953, foi criado o distrito de Porto Estrêla, com território jurisdicionado ao município de Barra do Bugres. Apesar de vida política organizada, o lugar amargou longo tempo para conseguir emancipar-se.

A Lei Estadual nº 5.901, de 20 de dezembro de 1991, de autoria do deputado Hermes de Abreu e sancionada pelo governador Jayme Campos, criou o município.

“Artigo 1º - Fica criado o município de Porto Estrêla, com território desmembrado do município de Barra do Bugres...”

Artigo 2º - O município criado é constituído de um só distrito, da Sede.

Parágrafo Único - O município somente será instalado com a eleição e posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores, realizada de conformidade com a Legislação Federal.”

Na eleição de 03 de outubro de 1993, foi eleito como primeiro prefeito municipal o sr. Flávio Farias, tendo na vice o sr. Lourenço Rossetti.

Nesta mesma ocasião elegeram-se vereadores as seguintes pessoas: Ana Tereza Félix Garbim, Jasso Martins de Freitas, Inácio Sene da Silva, José Carlos da Silva, Ademar Corsino dos Santos, Ademirson Rodrigues Ramos, Arides Rodrigues Ramos, Marcos Antonio de Melo e José Cândido Sobrinho.

Dados Gerais do Município

Dependência Genealógica - O município de Cuiabá deu origem ao município de São Luíz do Paraguay (depois São Luíz de Cáceres e finalmente Cáceres), que deu origem ao município de Barra do Bugres, do qual originou-se o município de Porto Estrêla.

Denominação dos Habitantes - Portoestrelenses.

População - 4.728 habitantes (IBGE/96).

Eleitores - 3.334 (TRE/96).

Distrito - Sede.

Limites - Cáceres, Barra do Bugres, Alto Paraguai, Rosário Oeste, Nossa Senhora do Livramento.

Comarca - Barra do Bugres.

Altitude - 150 m.

Distância da Capital - 198 km.

Extensão Territorial - 2.053,94 km²

Localização Geográfica - Mesorregião 129, Microrregião 530 - Tangará da Serra. Sudeste mato-grossense.

Relevo - Baixada Paraguai, calha do Rio Paraguai. Serras: Grande, Camarinha, Canal, Limboso, Três Ribeirões, Cinquenta, Halaluie-Tiagli.

Formação Geológica - Coberturas não dobradas de Farenozóico, Bacia Mesozóica